



COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010
Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail: caesp@caesp.net

- **HISTÓRIA GERAL**
 - **Prof^a MÁRCIA FABIANI**

marciafabiani@hotmail.com

FRENTE 1 – LIVRO 2

AULA 7

REVOLUÇÃO FRANCESA (1789-1799): LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE



REVOLUÇÃO FRANCESA (1789-1799)

• 1. ESTRUTURA ANTERIOR À REVOLUÇÃO

Economia:

a) Basicamente agrária

- Maior parte das propriedades eram feudais
- Reduzido capitalismo agrário
- Escassez de alimentos – agravada por intempéries nas últimas décadas do século XVIII.

b) Precária industrialização:

- Restrita a artigos de luxo
- Reduzida oferta de empregos
- Necessidades de importações
- ***dependência econômica, dívidas do século XVIII.***

REVOLUÇÃO FRANCESA

- **c) Grande déficit público:**
- Sustentação de numerosa corte (+- 400 mil pessoas)
- Gastos extraordinário (banquetes, Versalhes, etc.)
 - LUXO E OSTENTAÇÃO DE MARIA ANTONIETA E LUÍS XVI
- Ausência de política produtiva
- Guerras no estrangeiro: GUERRA DOS SETE ANOS (1757 – 1763)
- AUXÍLIO NA INDEPENDÊNCIA DOS EUA

Política:

- **Absolutismo Monárquico – Dinastia dos Bourbon.**
- Totalmente vinculado aos interesses aristocráticos e sem permitir qualquer participação efetiva à burguesia e ao povo.
- **Luis XV – Guerra dos Sete anos**
- **Luis XVI – “a Besta”**

- **Sociedade:**

- a) **Estrutura Social**

- Caráter estamental (sociedade de ordens)

- Critério: nascimento

- **Divisão em Estados Sociais.**

- ***1º Estado:*** Clero (0,5%)

- **Alto Clero** – aristocrático - poder

- **Baixo Clero** – popularizado

 - excluído da participação política

 - irá aderir à revolução

2º Estado: Nobreza (1,5%)

- Feudalismo
- Corte

3º Estado: Povo

- 98% da população
- Impostos, produção.
- Sem participação política
- Burguesia

Alta – Girondinos (GIRONDA)

Financistas

Industriais

Grandes comerciantes

Baixa – Jacobinos (Convento São Jacques)

artesãos, comerciantes

funcionários públicos

profissionais liberais

- **Sans-Cullotes: Trabalhadores e desempregados urbanos**

Camponeses: Muitos servos

Reação Aristocrática

- a) Aristocratas exigem que Luis XVI, convoque votação para aumentar impostos.

b) Rei convoca os Estados Gerais – MAIO DE 1789

- * Eleição de deputados dos 3 Estados
- * Clero e nobreza querem votação por Estado
- * Povo quer voto por deputado

- **Ministro Necker aconselha o Luís XVI a ouvir o povo.**

O rei demite Necker e adota voto por Estado.

- Povo não aceita a decisão, retira-se **dos Estados Gerais e declara-se em Assembleia Nacional Constituinte.**

- **14/07/1789 - Início da Revolução: TOMADA DA BASTILHA**

1ª Fase: Era das Instituições (1789-1792)

• a) Assembleia Nacional Constituinte (1789-1791)

- Predomínio: **Girondinos** – alta burguesia reformistas

Principais acontecimentos:

“ Grande Medo ” - *No meio rural francês, camponeses e nobres armaram-se prevendo um confronto mútuo.*

*Apenas em casos isolados camponeses invadiram e saquearam propriedades feudais. Entretanto, um **sentimento de pânico generalizado tomou conta dos franceses.***

Tomada da Bastilha (14-07-1789)

- Antiga prisão política do antigo regime
- Símbolo do Absolutismo
- Então depósito de armas e pólvora

Agosto de 1789 – DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO: liberdade, igualdade, fraternidade

- **Abolição dos privilégios feudais;**
- **Igualdade jurídica;**
- **Fim da servidão;**
- **Direito à propriedade e à resistência;**
- **Confisco das propriedades feudais => promessa de reforma Agrária**

⇒ Emigrados: aristocracia foge para a Áustria e Prússia.

• Jornadas de Outubro - 1789

⇒ **Marcha das Mulheres** -> mulheres parisienses marcham até Versalhes e obrigam Luis XVI a reconhecer direitos...

⇒ **1790: Constituição Civil do Clero**

⇒ Igreja afastada do poder

⇒ Religiosos transformados em funcionários públicos.

⇒ **Confisco dos bens da Igreja**- Cisão do Clero

⇒ *(Baixo Clero jura a constituição e adere à Revolução.*

⇒ *Alto Clero não aceita a constituição e emigra para Àustria e Prússia. Unem-se a outros emigrados e recebem o apoio dos governos locais e da Inglaterra, articulando a Contra-revolução.)*

⇒ **1791: Aprovada a Constituição**

⇒ *3 poderes*

⇒ *Fim do Absolutismo – MONARQUIA CONSTITUCIONAL*

• **b) Monarquia Constitucional (1791-1792)**

Luis XVI Jura a Constituição

- ⇒ Áustria e Prússia declaram guerra a França
- ⇒ Objetivo: Impedir o avanço dos ideais revolucionários pela Europa
- ⇒ Apoio da Inglaterra.

Luis XVI tenta fugir para a Áustria

- ⇒ Capturado em Varénnes
- ⇒ Levado preso para Paris
- ⇒ **TENTATIVA DE INVASÃO: ÁUSTRIA, PRÚSSIA E INGLATERRA**

Povo mobiliza-se

- ⇒ Formam-se pelotões populares: **DANTON, MARAT E ROBESPIERRE**
- ⇒ **Jacobinos lideram**

Vitória JACOBINA – 20 DE SETEMBRO DE 1792

- ⇒ Proclamação da República
- ⇒ Luis XVI e Maria Antonieta são guilhotinados

2ª Fase: Eras das Antecipações (1792-1794)

⇒ **Convenção Nacional**

⇒ Predomínio: **Jacobinos**

⇒ Apoio: **Sans-Cullotes**

⇒ Líderes: **Robespierre, Danton, Marat, Saint-Just**

Divisão de Poderes:

EXECUTIVO: COMITÊS DE SALVAÇÃO PÚBLICA – adm. e Exército

LEGISLATIVO: CONVENÇÃO NACIONAL

JUDICIÁRIO: TRIBUNAL REVOLUCIONÁRIO

Revolta da Vendeia: Período do Terror (set/93-jul/94)

- Assassinato de Marat;

Cerca de 40 mil franceses punidos pelo Tribunal Revolucionário, acusados de trair a Revolução.

A maioria foi punida através da guilhotina...Um verdadeiro “banho de sangue”

3ª Fase: Era das consolidações/Diretório (1795-1799)

Golpe do 9 do Thermidor ou Reação Thermidoriana-

o fracasso das reformas jacobinas, as disputas e brigas entre seus principais líderes e o banho de sangue do Terror, levaram os jacobinos a perder o apoio popular, o que permitiu aos girondinos e pântano retomarem o comando da revolução.

Supremacia: **Girondinos**

Oposição: **Jacobinos**

Realistas = retorno dos Bourbons.

Poder Executivo => **Diretório (5 membros)**

Girondinos => grande corrupção

⇒ Enfrentam levantes internos

⇒ **Conspiração dos iguais = caráter socialista utópico/1796 - BABEUF**

⇒ **Constante ameaça estrangeira – absolutistas e Inglaterra**

⇒ **Externamente: exército acumulava vitórias, comandado por Napoleão Bonaparte.**

⇒ Golpe do 18 de Brumário (Nov/1799)

- Temendo as três correntes oposicionistas que tramavam um golpe contra o Diretório, a saber, os Neojacobinos, os Monarquistas e um possível levante popular anárquico, os girondinos, incapazes de sustentarem-se no poder muito tempo, preservaram as conquistas republicanas e a possibilidade de industrialização viabilizando a ascensão de Napoleão ao poder.

ERA NAPOLEÔNICA (1799-1815)

- **3 GRANDES PONTOS DE APOIO**

⇒ **Burguesia, exército e campesinato** (recebeu de Napoleão as terras do clero e da nobreza).

⇒ **Consolidação das ideias liberais da burguesia.**

⇒ Disseminação pelos demais países através das Guerras Napoleônicas.

⇒ **Tentativa de industrialização da França.**



1. Consulado (1799-1804)

⇒ Napoleão é quem manda, apoiado por **Roger Ducos e Sieyés**

⇒ Criação do **Banco da França** e do **Franco (moeda)**

⇒ Financiamentos à indústria nacional e à produção agrícola

⇒ **Código Civil Napoleônico:**

“Igualdade perante a lei; direito de propriedade; proibição de sindicatos e greves, retorno da escravidão nas colônias.”

⇒ Estado assume Educação e Saúde públicas;

⇒ Napoleão acumula poderes através de plebiscitos até tornar-se Imperador.

IMPÉRIO (1804-1815)

Guerras Napoleônicas

⇒ Busca de Mercados

⇒ Expansão dos ideais revolucionários

⇒ Inimigos: Inglaterra – 1803 bloqueio econômico

⇒ **1805: Áustria, Suécia, Rússia – Terceira coligação (Inglaterra):**

⇒ **Derrota FRANCESA NA BATALHA DE TRAFALGAR;**

⇒ **VITÓRIA EM AUSTERLITZ – ITÁLIA SUBMETIDA À FRANÇA; Extinção do Sacro Império Romano Germânico**

⇒ **1806: Bloqueio Continental (Decreto de Berlim)**

⇒ *“Não conseguindo derrotar militarmente os ingleses, Napoleão procurou estrangular a economia inglesa, proibindo todos os países de praticarem quaisquer relações comerciais com a Inglaterra.”*

⇒ **Portugal** – família real foge para o Brasil (abertura dos portos brasileiros rompem com o bloqueio)

⇒ **Espanha**- José Bonaparte assume o poder. Colônias espanholas iniciam independências na América.

⇒ CAMPANHA CONTRA A RÚSSIA EM 1812:

⇒ **Rússia**- utiliza a tática de “terra arrasada” e derrota os franceses. 700 MIL – 100 MIL





NAPOLEÃO QUER CONQUISTAR O MUNDO

Fragilizado, Napoleão RENUNCIA é exilado em Elba.

⇒ **Bourbons retornam ao poder na França IRMÃO DE LUIS XVI TORNA-SE LUIS XVIII**

⇒ **Burguesia mobiliza-se**

3. Governo dos Cem Dias (1815)

⇒ **Napoleão regressa à França e retoma o poder. LUIS XVIII FUGIU PARA VIENA**

⇒ **Derrotado em Waterloo, pelos ingleses, é preso em Santa Helena, onde morreria em 1821.**

⇒ **Marcaria o efêmero retorno dos absolutistas ao poder.**

CONGRESSO DE VIENA-1815

- **FASE REACIONÁRIA** = UNIÃO PAÍSES EUROPEUS **X**
IDEIAS REVOLUCIONÁRIAS
- **RETORNO DAS DINASTIAS ANTERIORES A REVOLUÇÃO FRANCESA.**
- PRINCÍPIO DA **LEGITIMIDADE** = OS TRONOS DEVEM VOLTAR AOS LEGÍTIMOS DONOS
- EUA- DOUTRINA MONROE- 1823-**

- PRINCÍPIO DO **EQUILÍBRIO** COM A SANTA ALIANÇA
INGL, RÚSSIA, PRÚSSIA, IMP AÚSTRO-HÚNGARO E
FRANÇA= VIGILÂNCIA DOS ARMAMENTOS PARA
EVITAR UM NOVO NAPOLEÃO COM APOIO DA IG.
CATÓLICA.

FRACASSO- NOVA REALIDADE -> BURGUESIA NO
PODER E REVOLUÇÃO INDUSTRIAL.

BURGUESIA LIBERAL COM PAPEL CONSERVADOR,
SEM MUDANÇAS PROFUNDAS.

A DIVISÃO POLÍTICA DA EUROPA PÓS-CONGRESSO DE VIENA



N

— Limites da Confederação Germânica

→ Aquisição dos países vitoriosos

0 345 690

km

FRANÇA NO SÉCULO XIX:

- 1815-1824: Governo de Luís XVIII.
 - **Formação de três grupos políticos:**
 - 1. Ultrarrealistas:** retorno do absolutismo.
 - 2. Bonapartistas:** volta de Napoleão.
 - 3. Radicais:** queda da monarquia.

1824-1830: Governo de Carlos X

- **RETORNO COMPLETO DO ABSOLUTISMO**
- restauração dos **privilégios da nobreza e do clero.**
- Oposição da burguesia:
 - **Revolução de 1830 (Jornadas Gloriosas)**
 - Revolução Liberal.
 - **Novo Rei: Luís Felipe de Orleans**
 - **O Rei Burguês.**
 - **Fim do absolutismo na França.**



MONARQUIA CONSTITUCIONAL DE LUÍS FELIPE (1830-48):

- Fortalecimento do liberalismo político e econômico;
- **Submissão do Rei aos limites impostos pela Constituição;**
- Abolição da censura;
- **Fim da oficialidade da Religião Católica;**
- Manutenção do Voto Censitário;

PRIMAVERA DOS POVOS - 1848

- **Revoluções de 1848**
- **caráter popular, liberal e socialista.**
- Causa vários processos revolucionários contra o absolutismo no continente.
- **Expansão do nacionalismo.**

A SEGUNDA REPÚBLICA FRANCESA (1848-52)

- **Assembleia Constituinte**
- **Várias tendências:**
 - **(liberal);**
 - **(moderado);**
 - **(socialista);**
 - **(operário).**
- **Eleições de 1848: vitória dos liberais.**
- **Revoltas populares contra as eleições.**

NOVA CONSTITUIÇÃO

- nova eleição
- sufrágio universal
- poder legislativo (mandato de três anos)
- presidente (mandato de quatro anos).

10/12/1848

- **Vitória nas eleições:**

- **Luís Bonaparte,**

- **SOBRINHO DE NAPOLEÃO.**

- pacificação interna da França

- **NOVO golpe do 18 Brumário**

- **retorno do Império.**

- **Luís Bonaparte = Napoleão III.**

O SEGUNDO IMPÉRIO FRANCÊS (1852-1870):

- ditadura e modernização econômica da França.
- Política das Nacionalidades:
 - fortalecer a autonomia dos países europeus
 - Redução da influência britânica
 - anexar territórios
 - **Guerra franco-prussiana: derrota**

A TERCEIRA REPÚBLICA FRANCESA (1870-1940)

- Crise social e política.
- **Comuna de Paris:**
 - governo popular
 - tendências socialistas
 - **26 de março a 28 de maio.**
 - Primeira experiência histórica de gestão socialista
 - Derrotada por uma aliança de países europeus.

COMMUNE DE PARIS

La Commune de Paris DÉCRÈTE :

1° La conscription est abolie ;

2° Aucune force militaire, autre que la garde nationale, ne pourra être créée ou introduite dans Paris ;

3° Tous les citoyens valides font partie de la garde nationale.

Hôtel-de-Ville, le 29 Mars 1871.

LA COMMUNE DE PARIS.

AS UNIFICAÇÕES TARDIAS

1 - ITÁLIA:

- Dividida pelo Congresso de Viena (1815):
 - Norte e Noroeste – Reino de Piemonte-Sardenha (**liberal-burguês**).
 - Nordeste – domínio **austríaco** (Veneza).
 - Centro – Estados dominados pela Igreja (**Roma**).
 - Sul – Reino das Duas Sicílias (**rural e atrasado**).
- Precursores do movimento: **CARBONÁRIOS**.
 - Sem linha de ação definida.
 - Dispersos no território.
 - Encontravam-se nas cabanas dos carvoeiros.

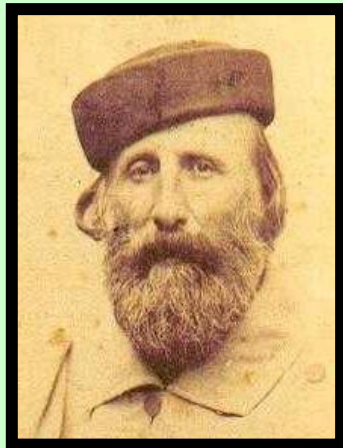
A ITÁLIA ANTES DA UNIFICAÇÃO:



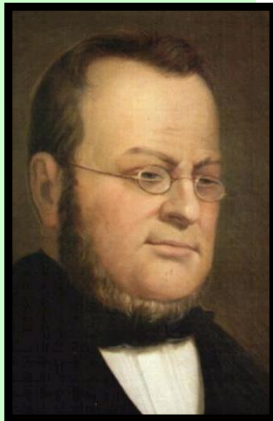
MAZZINI



GARIBALDI



CAVOUR



- **1848: tentativa frustrada de livrar Veneza do domínio austríaco.**
- *Tendências dos movimentos pela unificação:*
 - **Jovem Itália – liberais, republicanos.** Giuseppe Mazzini – líder.
 - **Camisas Vermelhas – popular, republicano** – Giuseppe Garibaldi – líder.
 - **Ressurgimento – burgueses, monarquistas.** Conde Camillo Cavour – líder (1º ministro de Piemonte).

A partir de 1800,
movimento pela
unificação ganha
intensidade:

- Sul: conquistado e unificado por Garibaldi.
- Veneza: conquistada pelo Reino de Piemonte, auxiliado pela FRA.
- Roma: conquistada pelo Reino de Piemonte em 1870.



- **Consequências da unificação - 1870:**

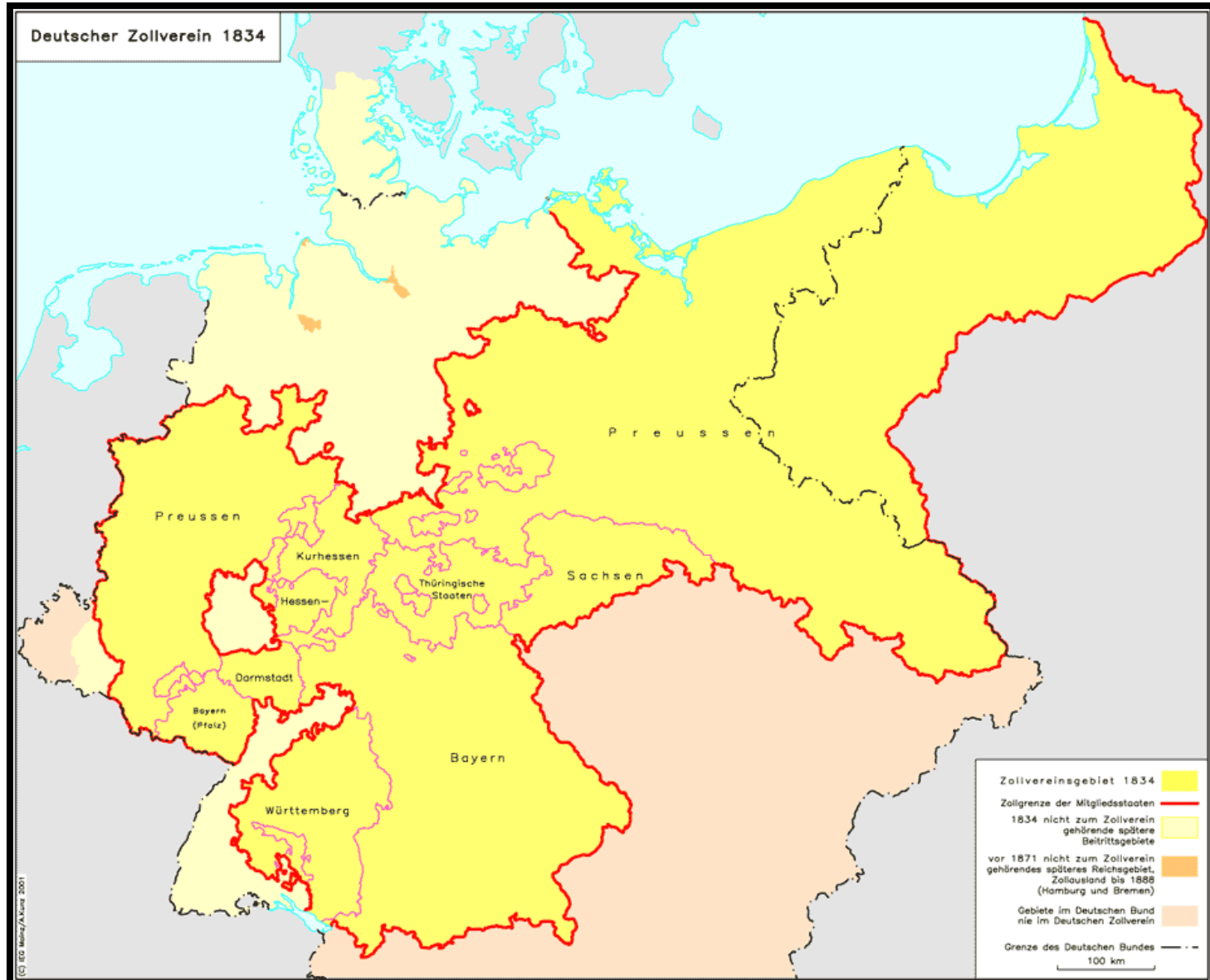
- Monarquia (Rei Vítor Emanuel II).
- Progresso no Norte.
- **Pobreza no Sul (emigração).**
- Atrito com a Áustria (**Províncias Irridentas – Tirol, Trentino e Ístria**).
- **Questão Romana:** não reconhecimento da Igreja ao recém criado Estado.



2 – ALEMANHA:

- Dividida pelo Congresso de Viena (1815):
 - Confederação dos Estados Germânicos.
 - 39 Estados autônomos.
 - Áustria – líder, agrícola.
 - Prússia – vice, industrial.
- 1834: ZOLLVEREIN (união aduaneira dos Estados):
 - Áustria inicialmente de fora.
 - Prússia se fortalece política e economicamente.

ZOLLVEREIN (1834):



- ***Ideia de unificação ganha impulso a partir de 1860:***

- OTTO VON BISMARCK (1º ministro da **PRÚSSIA**) – líder.
- Aliança da burguesia prussiana + Junkers (aristocracia rural).
- Tática: **militarismo** acentuado.
- **Via Prussiana:**
 - sem participação popular na condução do processo.
 - **Unificação realizada “de cima para baixo” a partir do Estado.**

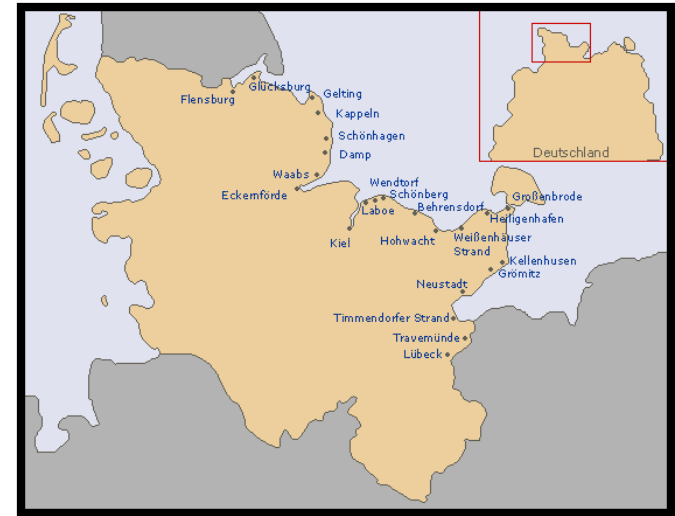


BISMARCK

- Etapas da unificação:

- **1864:** Guerra dos Ducados (**PRUS + AUS* X DIN**).

- Anexação dos territórios de Holstein e Schleswig.



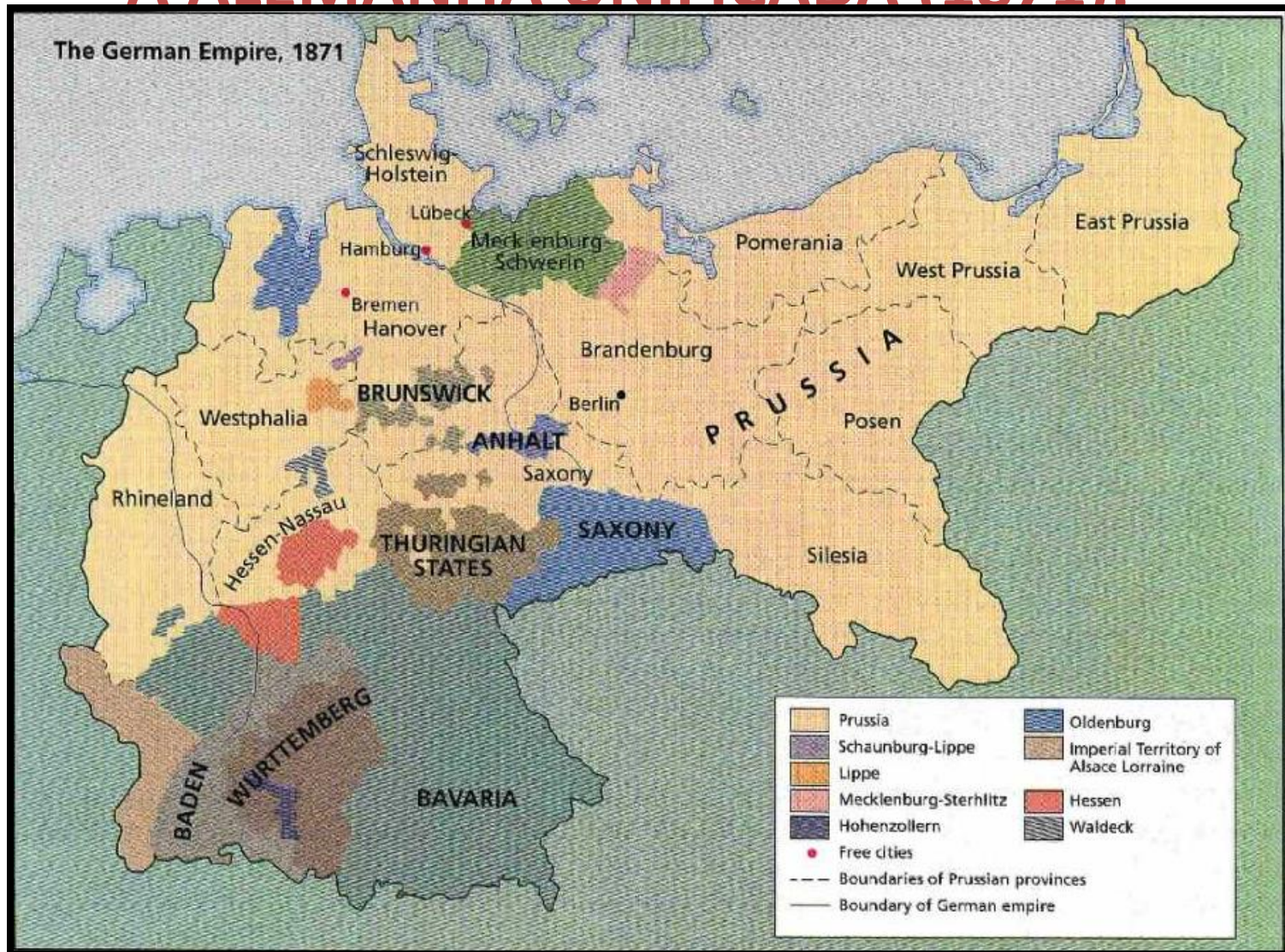
- **1866:** Guerra Áustro-Prussiana (PRUS* X AUS).

- **1870 – 71:** Guerra Franco-Prussiana (PRUS* X FRA).

- Anexação dos territórios de **Alsácia-Lorena**, ricos em ferro e carvão.



A ALEMANHA UNIFICADA (1871):



- Consequências:

- Revanchismo francês (Alsácia-Lorena).



Le coin des monstres.

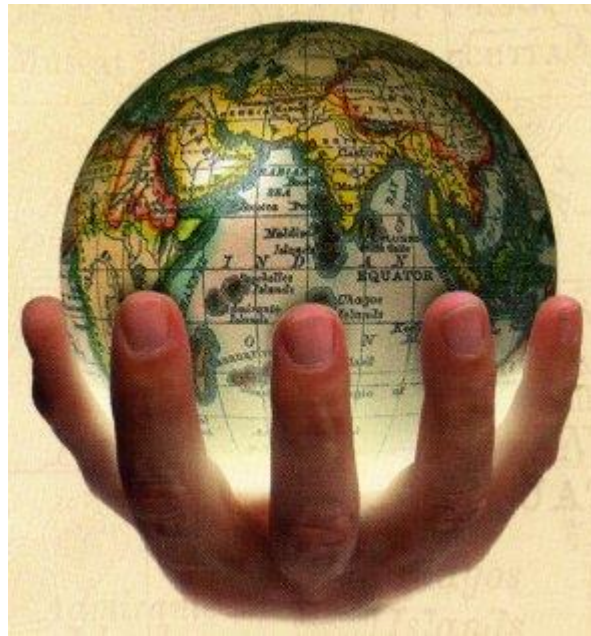
Século XIX

SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL,
IMPERIALISMO E NEOCOLONIALISMO

Segunda Revolução Industrial

- **Século XIX – pós 1850.**
- **Expansão: Europa, EUA e Japão.**
- **Estreita relação entre ciência e técnica.**
- **Aço; Eletricidade; Petróleo.**
- **Novas formas de indústrias e empresas.**
- **Capitalismo financeiro-monopolista.**
- **Imperialismo ou Neocolonialismo (Ásia e África).**

Imperialismo - séc XIX (Neocolonialismo)



Imperialismo - séc XIX (Neocolonialismo)

- Europa → 2ª Revolução Industrial
 - Problemas:
 - Falta de mercado consumidor.
 - Falta de mercado fornecedor de matéria-prima.
 - Excesso Populacional.
 - Falta de locais de investimento.

– Solução:



Imperialismo - séc XIX (Neocolonialismo)

- **Tipos de Imperialismo:**

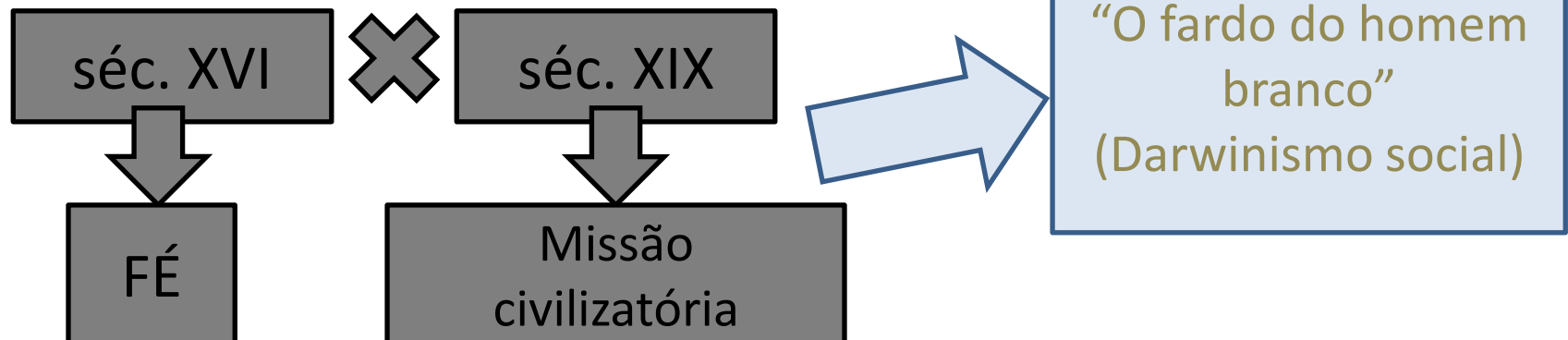
- **Direto/FORMAL:**

- Domínio político e econômico.

- **Indireto/INFORMAL:**

- Domínio econômico.

- **Justificativa Ideológica:**



Imperialismo - séc XIX (Neocolonialismo)

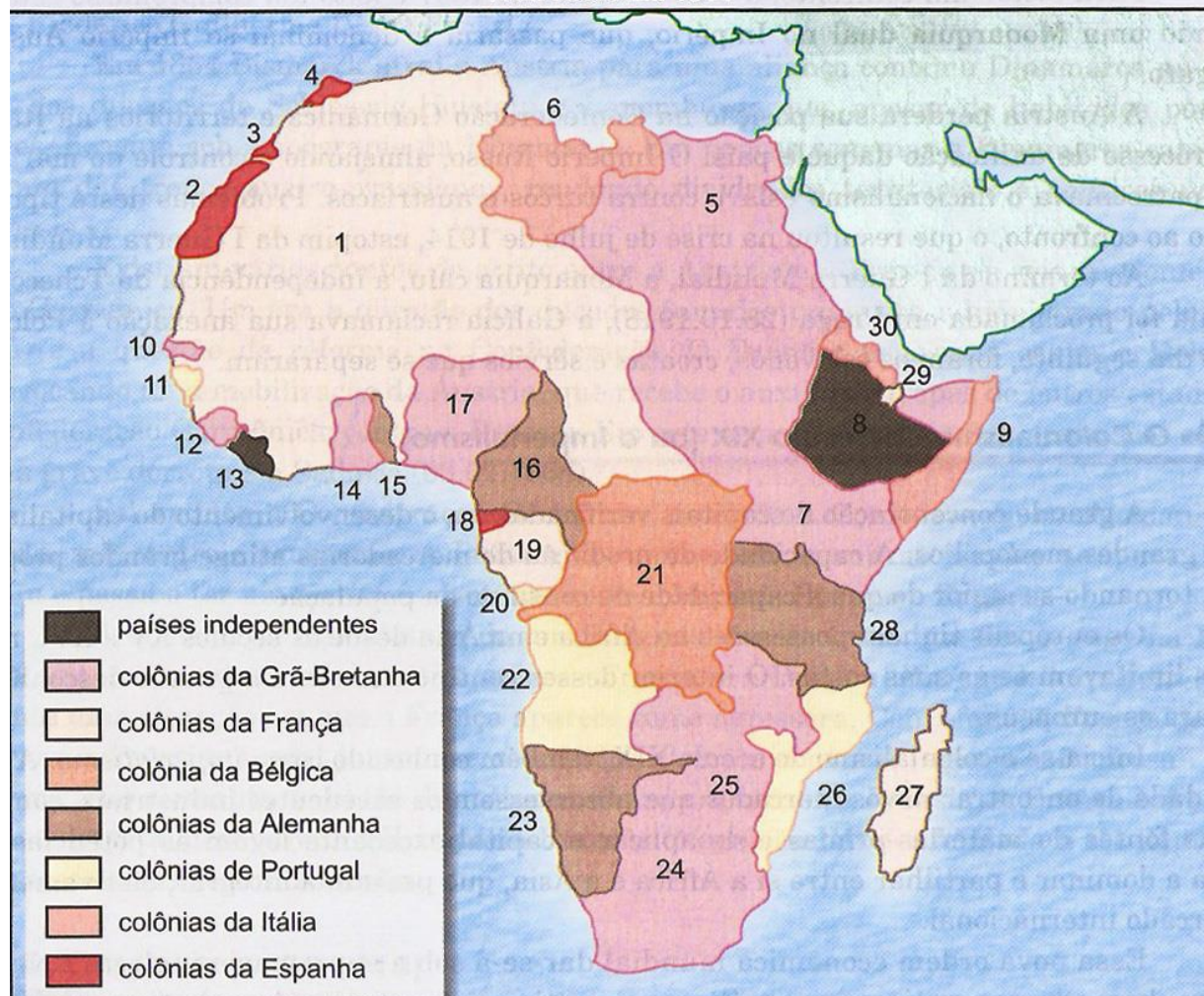
- África:
 - “Bolo Imperial”.
 - 26% → divisão natural.

1884 - 1885 → Conferência de Berlin

Divisão da África entre:

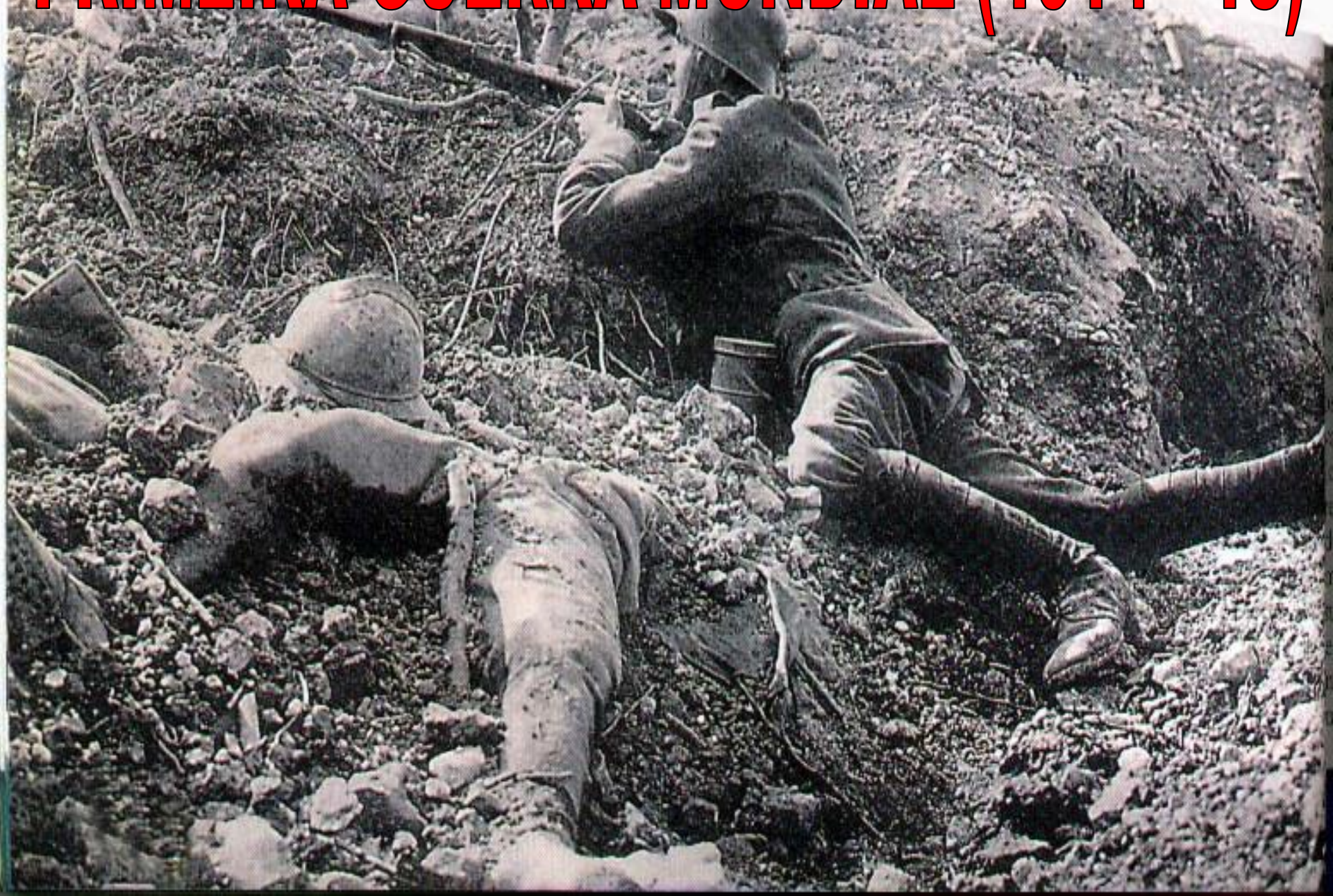
- Inglaterra
- França
- Bélgica
- Portugal
- Alemanha
- Itália
- Espanha

A ÁFRICA EM 1914

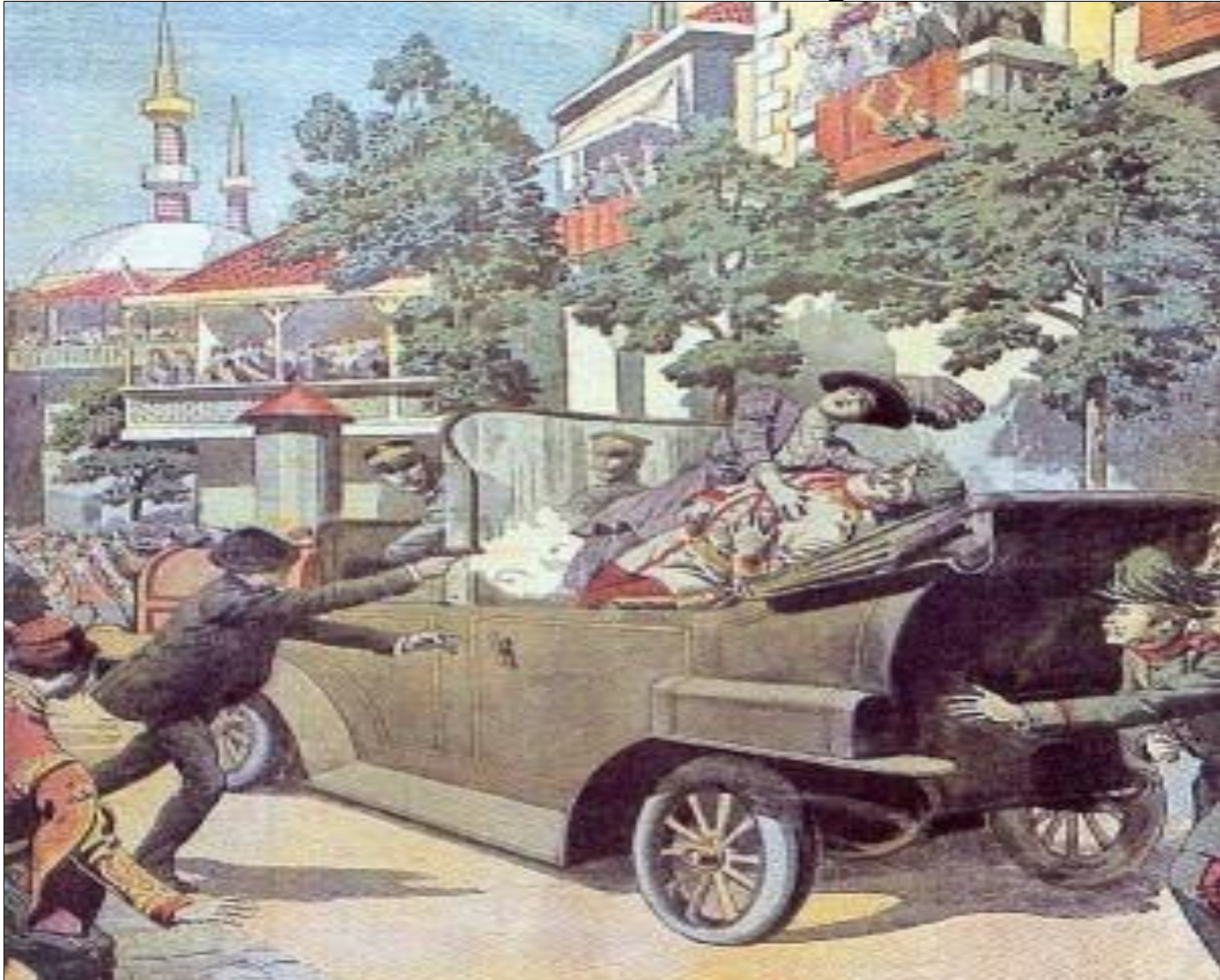


- | | | |
|------------------------------|-------------------|------------------------------|
| 1. África Ocidental Francesa | 11. Guiné-Bissau | 21. Congo Belga |
| 2. Rio do Ouro | 12. Serra Leoa | 22. Angola |
| 3. Ifni | 13. Libéria | 23. Sudoeste Africano Alemão |
| 4. Marrocos Espanhol | 14. Costa do Ouro | 24. União Sul Africana |
| 5. Egito e Sudão | 15. Togo | 25. Transvaal |
| 6. Tripolitânia | 16. Camerum | 26. Moçambique |
| 7. África Oriental Britânica | 17. Nigéria | 27. Madagáscar |
| 8. Abissínia | 18. Rio Muni | 28. África Oriental Alemã |
| 9. Somália | 19. Congo Francês | 29. Djibuti |
| 10. Gâmbia | 20. Cabinda | 30. Eritréia |

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914 - 18)



1ª GUERRA MUNDIAL (1914-1918)



Assassinato de Francisco Ferdinando – estopim da Guerra

Antecedentes

- **Belle Époque** – No final XIX, a Europa se via em meio a um **desenvolvimento técnico e econômico jamais visto, elevou o estilo de vida burguês como padrão.**
- A ausência de grandes conflitos militares, na Europa, deslocou as atenções e os investimentos para a economia.
- O resultado foi a criação de um **padrão de riqueza, luxuoso, repleto de grandes inovações e bens de consumo.**
- Mas esse padrão era alcançado, apenas, por uma pequena parcela da sociedade.
- **Os carros, os primeiros aviões, a chegada da luz elétrica nas casas mais ricas de Paris, além do famoso episódio do navio Titanic - 1912**
- Essa onda de otimismo se estendeu até a primeira guerra.

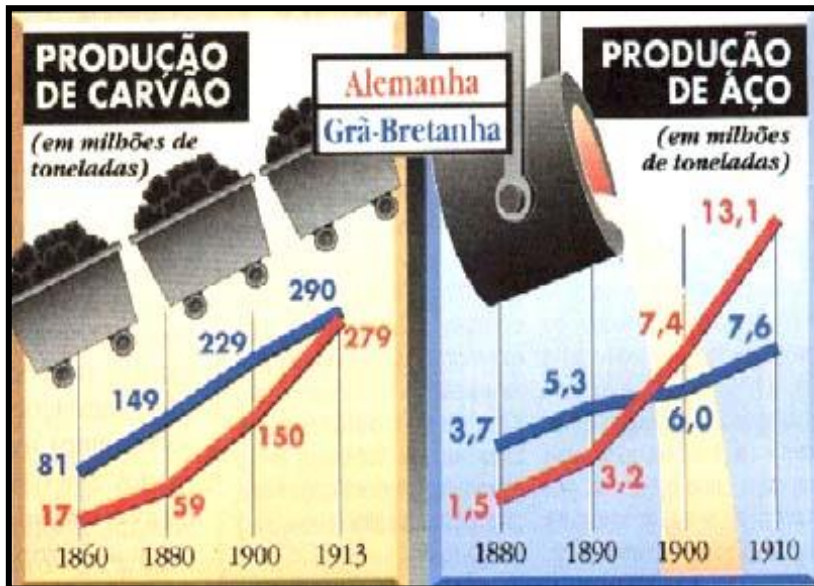


A prova do vôo dirigido ocorreu em 19 de outubro de 1901, quando Santos Dumont circundou a Torre Eiffel.

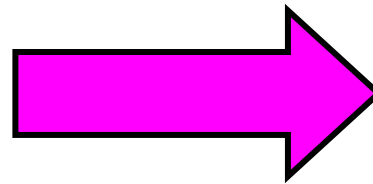


1 - Antecedentes/causas:

- **Disputas imperialistas (principal):**
- Rivalidades generalizadas:
 - FRA X ALE (disputa da Alsácia-Lorena)
 - ING X ALE (disputa por mercados consumidores)



- SER X AUS
- RUS X AUS
- RUS X ALE



CONTROLE DOS BÁLCÃS



- FRA X ITA (disputa da Tunísia)
- ITA X AUS (Províncias Irridentas – Tirol, Trentino e Ístria)

- Pan-Eslavismo X Pan-Germanismo (região balcânica);

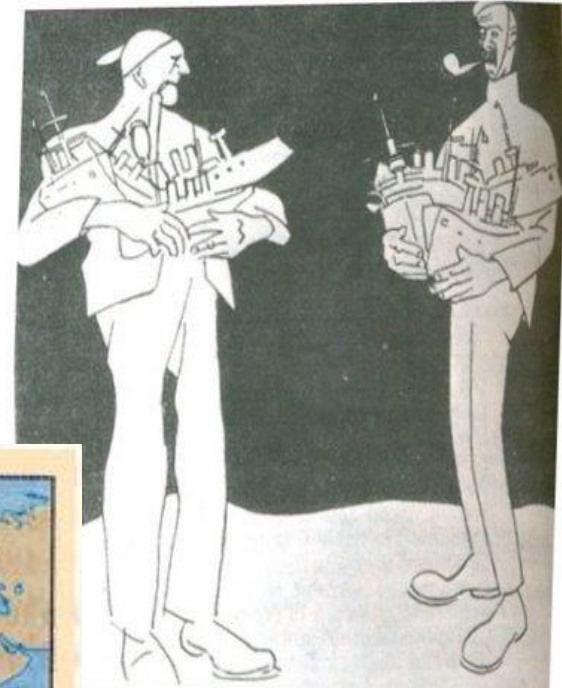
Causas: Insatisfação de alguns países como Alemanha e Itália com a partilha da África, no final do século XIX.

Os Impérios Coloniais - 1914



- Paz Armada
- Nacionalismos:

* **Pan-Eslavismo**



Os povos eslavos, de origem indo-européia, compreendem os russos, ucranianos, sérvios, eslovenos, croatas, morávios, eslovacos, tchecos, poloneses, entre outros. A presença de povos eslavos juntos a outras etnias na península balcânica propiciou conflitos de nacionalidades e projetos autonomistas: uma das causas da Grande Guerra de 1914 - 1918.

*** Irredentismo Italiano:**
Tirol, Trentino e Ístria



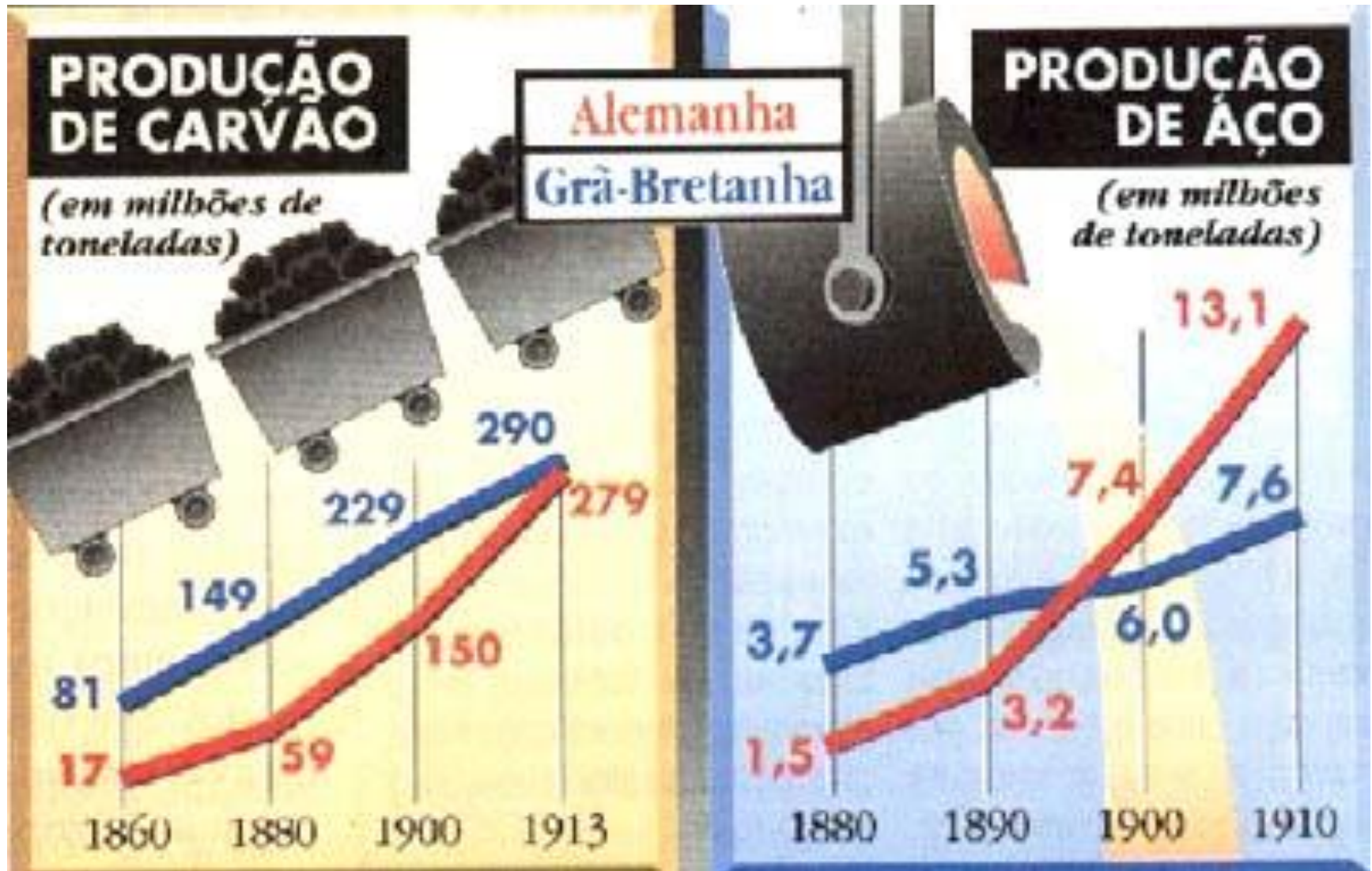
***Pan-Germanismo**



CAUSAS DA 1ª GUERRA MUNDIAL

- ***Imperialismos – disputas por mercados consumidores e por fontes de matérias primas.***
- ***Pan-germanismo, Pan-eslavismo, francofonismo e Anglofonismo.***

Competições industriais



Competições industriais



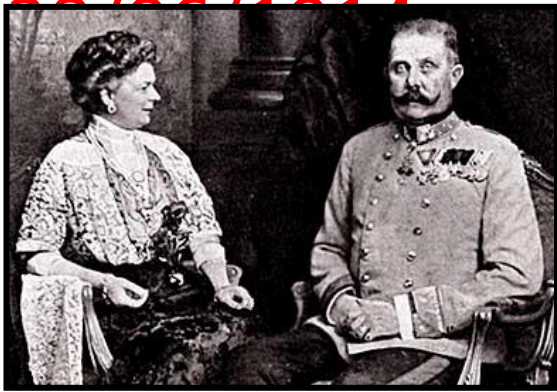
- Paz ou “Pax” Armada;
- Formação de alianças militares antagônicas (“o inimigo do meu inimigo é meu amigo”):
 - **TRÍPLICE ALIANÇA:** ALE + AUS + ITA* (Ao longo da guerra recebeu apoio do Império Turco Otomano, Bulgária, etc.)

X

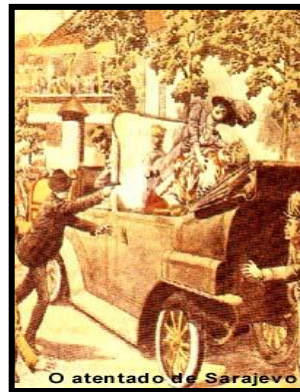
- **TRÍPLICE ENTENTE:** ING + FRA + RUS (Ao longo da guerra recebeu apoio dos EUA, Brasil, etc.)



- Causa imediata (gota d'água): assassinato do herdeiro do trono austríaco (Arquiduque Francisco Ferdinando), em Sarajevo (Bósnia), em 1914, ativa as alianças militares.



Arquiduque Francisco Ferdinando e Sofia



Atentado em Sarajevo



Gravillo Princip

Condutores da guerra 1



Pres. Woodrow Wilson



Tzar Nicolau II



Kaiser Guilherme II

Condutores da Guerra 2



***Rei Victor
Emmanuel III***



Lloyd George



Lord Kitchener



Clemenceau

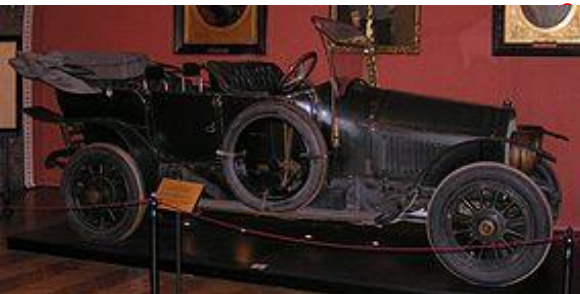
O início da Primeira Guerra Mundial

- O assassinato do herdeiro do império Austro-Húngaro, Francisco Ferdinando.



Ele foi assassinado em Sarajevo, capital da Bósnia-Herzegovina por um jovem pertencente ao grupo nacionalista **Jovem Bósnia** que lutava pela “terra dos eslavos do sul”, ou seja, a Iugoslávia.

- **A Bósnia e a Herzegovina** tinham sido ocupadas pelo Império Austro-Húngaro e anexadas em 1908.



Muitos bósnios, particularmente os **sérvios**, não aceitavam a ocupação, preferindo a unificação com a Sérvia.

Fases da Primeira Guerra Mundial

- **1ª Fase (1914)- Guerra de movimento.** Esse período caracterizou-se por movimentos rápidos envolvendo **grandes exércitos**. Certo de que venceria a guerra em pouco tempo, **o exército alemão invadiu a Bélgica, e, depois de suplantá-la, penetrou no território francês até as proximidades de Paris**. Os franceses contra-atacaram e, na **Primeira Batalha do Marne, em setembro de 1914, conseguiram deter o avanço alemão**



- **2ª Fase (1915-1916): Na frente ocidental**, essa fase foi marcada pela **guerra de trincheiras**: os exércitos defendiam suas posições utilizando-se de uma extensa rede de trincheiras que eles próprios cavavam.
- Enquanto isso, **na frente oriental**, o exército alemão impunha sucessivas derrotas ao mal-treinado e muito mal-armado exército russo.
- Apesar disso, entretanto, **não teve fôlego para conquistar a Rússia**.
- Em 1915, a **Itália**, que até então se mantivera neutra, traiu a aliança que fizera com a Alemanha e entrou na guerra ao lado da **Tríplice Entente**.
- Ao mesmo tempo que foi se alastrando, o conflito tornou-se cada vez mais trágico. Novas armas, como o **canhão de tiro rápido**, o **gás venenoso**, o **lança-chamas**, o **avião** e o **submarino**, faziam um número crescente de vítimas.



- **3ª Fase (1917-1918):** Em 1917, primeiro ano dessa nova fase, ocorreram dois fatos decisivos para o desfecho da guerra: a entrada dos **Estados Unidos no conflito e a saída da Rússia.**
- Os **Estados Unidos** entraram na guerra ao lado da Inglaterra e da França. Esse apoio tem uma explicação simples: **os americanos tinham feitos grandes investimentos nesses países e queriam assegurar o seu retorno.**
- Outras nações também se envolveram na guerra. **Turquia e Bulgária juntaram-se à Tríplice Aliança,** enquanto **Japão, Portugal, Romênia, Grécia, Brasil, Canadá e Argentina colocaram-se ao lado da Entente.** A saída da **Rússia** da guerra, através do **Tratado de Brest-Litovsky,** está relacionada à

A **Alemanha** jogou sua última cartada, avançando sobre a **França** antes da chegada dos norte-americanos à Europa.

Entretanto, **os alemães foram novamente detidos na Segunda Batalha do Marne** e forçados a recuar.

A partir desse recuo, os países da **Entente** foram impondo sucessivas derrotas aos seus inimigos.

A **Alemanha** ainda resistia quando foi sacudida por uma **rebelião interna, que forçou o imperador Guilherme II a abdicar em 9 de novembro de 1918.**

Assumindo o poder imediatamente, o novo governo alemão substituiu a Monarquia pela **República (República de Weimar)**. Dois dias

Participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial

- Após episódios de **ataques sofridos por embarcações brasileiras na Europa, o presidente Wenceslau Brás entrou no conflito ao lado da Entente.**
- Sem contar com uma tecnologia bélica expressiva, podemos considerar a participação brasileira na Primeira Guerra bastante tímida. Entre outras ações, o governo do Brasil **enviou alguns pilotos de avião, o oferecimento de navios militares e apoio médico.**
- A Primeira Guerra teve implicações significativas em nossa economia.
- A retração econômica sofrida pelas grande nações industriais europeias abriu portas para que o parque industrial se desenvolvesse.



A neutralidade brasileira é retratada na charge como uma mulher equilibrada num fio, diante do presidente Wenceslau Brás, e dividida entre os dois blocos de beligerantes, que aguardam sua decisão.



Consequências da Guerra:

- Aproximadamente 13 milhões de mortos;
- Ascensão dos EUA – maior potência do mundo;
- **Tratado de Versalhes (1919):**
 - A “paz dos vencedores”;
 - ALE = culpada;



A paz de Versalhes

Janeiro de 1918: "Os 14 pontos de Wilson"

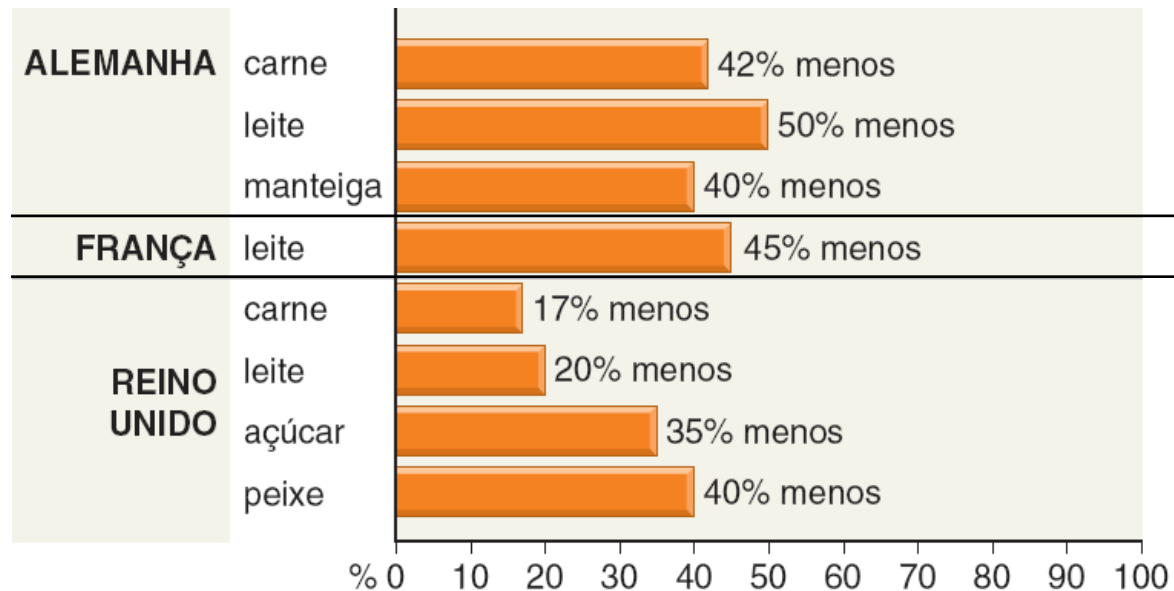
Fracasso

28 de junho de 1919: Tratado de Versalhes

Criação da Liga das Nações

O Tratado de Saint-Germain, assinado em 1919, desmembrou o Império Austro-Húngaro.

Decréscimo da produção de alimentos (1914-1918)



- Devolução da Alsácia-Lorena (FRA);
- Perda de todas as colônias;
- Perda de 1/7 do território;
- Indenização aos vencedores;
- Limitação do exército em 100 mil homens;
- Proibição de fabricação de navios de guerra;
- Proibição de se unir novamente com a Áustria;
- Crise econômica sem precedentes na ALE;
- Revanchismo alemão;
- Formação da Liga das Nações (sem a participação dos EUA, RUS, e ALE).

- **Tratado de Saint-Germain:**
 - Desmembramento do Império Austro-Húngaro (AUS) que fica sem saída para o mar;
 - Criação de novos países no antigo império: **POL, TCH, HUN, IUG.**
- Criação de novos países na Europa: **FIN, LIT, LET, EST;**
- Desmembramento do Império Turco-Otomano, que havia apoiado a TRÍPLICE ALIANÇA. No seu lugar surgem vários países, como **LIB, SIR, JOR, PAL, IRQ.**

- **Os russos e os alemães tiveram que reconhecer a independência da Polônia** . A polônia não possuía saída para o mar, para resolver tal situação, a **Alemanha foi obrigada a ceder uma faixa de seu território para a Polônia criando uma ligação com o Mar Báltico (Corredor Polonês)**.



- **O império Austro-Húngaro se desfez com a independência da Hungria.**

A paz de Versalhes



Europa antes de 1914

Europa depois de 1919

Rússia Soviética	Perdas da Alemanha	Bulgária
Perdas da Rússia	Áustria em 1919	Perdas da Bulgária
Alemanha em 1919	Perdas do I. Austríaco	Turquia